

CARTA ABERTA DAS/DOS DOCENTES IHL- MALÊS À COMUNIDADE ACADÊMICA DA UNILAB

As/os docentes do IHL-Campus dos Malês, reunidos em assembleia, na tarde do dia 31/07/2019, diante dos últimos acontecimentos que envolvem a UNILAB, repudiam fortemente a anulação do Edital 29/2019, que visava ofertar à população transgênera e intersexual, a oportunidade de ocupar vagas ociosas, e declaram seu apoio à paralisação e ocupação da categoria discente. Compartilhamos a compreensão de que essa anulação é racista e transfóbica, o que contraria completamente os princípios que fundamentam a nossa universidade.

Decidimos, portanto, compor uma programação de mobilização, nos somando às atividades já propostas pelos estudentxs, reforçando o respeito aos direitos da comunidade LGBTQI, a defesa da universidade pública gratuita e com qualidade e o compromisso da UNILAB com a sua missão.

Considerando ainda o diminuto diálogo entre a administração superior desta universidade com a comunidade acadêmica, reiteramos as graves condições de funcionamento das atividades no Campus dos Malês, tais como:

- 1) Longo atraso na entrega dos prédios em construção desde 2015.
- 2) Precárias condições de manutenção das salas de aula (insalubridade, ausência de ar condicionado em muitas salas, mofo, baixa iluminação, quadros deteriorados, azulejos quebrados, banheiros danificados).
- 3) Escassez de espaço físico para a realização de atividades acadêmicas (aulas regulares, reuniões dos grupos de pesquisa, orientações, defesas e atividades de extensão). Tal situação foi agravada em razão do segundo assalto ocorrido em unidade escolar cedida pela prefeitura à universidade no período noturno, o que, inclusive, acarretou em alguns estudantes feridos e abalados emocionalmente. Esse incidente nos levou a desconsiderar a possibilidade de continuar as aulas naquele prédio, em razão do ambiente inseguro.

Além disso, salientamos a insatisfação da comunidade Malês com a anterior anulação da eleição para direção do novo Instituto de Humanidades e Letras-Malês e reiteramos a necessária celeridade na efetivação da direção eleita no novo pleito. Em um momento em que as universidades federais têm sofrido uma série de ataques à sua autonomia política e financeira, compreendemos que administração superior da UNILAB deveria priorizar o fortalecimento institucional e o respeito às decisões colegiadas.

Diante da gravidade da situação, reafirmamos a necessidade e exigimos, urgentemente, uma reunião presencial com a reitoria. Para isso, foi eleita uma comissão especial, na referida assembleia, que irá até o Ceará, com previsão para ocorrer na próxima semana. Posteriormente, reivindicamos também a visita urgente do reitorado ao Campus dos Malês, para construção de soluções institucionais comuns.

Apesar de todas essas adversidades, que ameaçam a expansão, interiorização e internacionalização do ensino superior público, a comunidade Malês segue empenhada na construção de uma educação de qualidade, antirracista, fundamentada na valorização da nossa ancestralidade africana e indígena e nas relações entre África e diáspora. A partir de ricos projetos de extensão e pesquisa temos contribuído na formação crítica de estudantes e promovido intensa relação com a comunidade do território do Recôncavo e Região Metropolitana de Salvador, sendo reconhecida e apoiada também pelos agentes públicos locais. Destaca-se, ainda, a entrada de considerável número de estudantes egressos, em programas de pós-graduação em todo o país e fora dele.

A existência da UNILAB é uma conquista na direção de uma sociedade igualitária, pautada na ética da coexistência. O Campus dos Malês representa, nesse projeto, o reconhecimento do legado histórico desse território na luta do povo negro. O seu pleno funcionamento significa um ato de justiça social.